



EsPCEx 2023



LITERATURA

Correção EsPCEx 2023, 1º dia – Literatura

Professora Luana Signorelli





Sumário

| | |
|--------------------------|----|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS | 3 |
| GABARITO | 6 |
| QUESTÕES COM COMENTÁRIOS | 6 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 12 |



Professora Luana Signorelli



/luana.signorelli



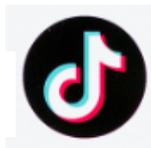
Professora Luana
Signorelli



@profa.luana.signorelli



Luana Signorelli



@luanasignorelli1



INTRODUÇÃO



Olá, alunos.

O meu nome é Luana. Sou Mestra em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília (UnB) e Doutoranda em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), **já qualificada**. Tenho 12 anos de experiência com revisão e padronização textual e 11 anos em curso pré-vestibular, tendo passado por instituições conhecidas e renomadas. Já fui professora particular para o exame de admissão no Colégio Militar de Brasília (CMB).

Lembrem-se sempre de nosso lema:

“O segredo do sucesso é a constância no objetivo”.

Hoje iremos corrigir a **Prova da EsPCEEx 2023 – 1º dia**, mais especificamente a minha disciplina que é a **Literatura**. As questões de minha parte foram as de número 17 a 20 da **versão A**.

Então, vamos lá, não percam tempo!



QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS

17. (EsPCEEx 2023 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o poema abaixo.

Encomenda

Desejo uma fotografia
como esta — o senhor vê? — como esta:
em que para sempre me ria
como um vestido de eterna festa.

Como tenho a testa sombria,
derrame luz na minha testa.
Deixe esta ruga, que me empresta
um certo ar de sabedoria.

Não meta fundos de floresta
nem de arbitrária fantasia...
Não... Neste espaço que ainda resta,



ponha uma cadeira vazia.

Fonte: Cecília Meireles (In: Vaga Música, 1942).

Quanto aos aspectos da linguagem poética presentes no poema "Encomenda", de Cecília Meireles:

I – A composição do poema é feita em forma de soneto.

II – Na segunda estrofe, o eu poética lança mão da antítese na percepção que tem de si mesmo.

III – Na construção dos versos, optou-se pela composição em redondilhas maiores.

IV – Como recurso para conferir musicalidade aos versos, há o emprego de rima alternada e de rima interpolada.

V – Tendo em vista se tratar de um poema do Modernismo brasileiro, optou-se pela construção em versos brancos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) II e IV.

b) I e II.

c) III e IV.

d) II, III e V.

e) IV e V.

18. (EspCEEx 2023 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o fragmento a seguir e marque a alternativa correta.

Que auroras, que sol, que vida,
que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia,
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!

Quanto à estrofe transcrita, é correto afirmar que

a) faz parte de um poema de Olavo Bilac, evidenciando a complexidade do fazer poético.

b) é construída por antíteses, evocando a realidade espiritual e a realidade concreta, respectivamente, "céu" e "terra" – e pertence ao poeta simbolista Alphonsus Guimaraens.

c) exalta, com liberdade formal, a natureza brasileira, espaço em que se desenvolvem os temas indianistas – poesia indianista de Gonçalves Dias.

d) explora o tema saudosismo e pertence ao poeta ultrarromântico Casimiro de Abreu.

e) expressa a proposta nacionalista da primeira geração modernista – Manifesto pau-brasil e Nhengaçu verde-amarelo – e pertence a Cassiano Ricardo.





19. (EsPCEEx 2023 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia a estrofe a seguir e marque a alternativa correta.

Mas esta linda e pura semideia
Que, como o acidente em um sujeito,
Assim com a alma minha se conforma,
Está no pensamento como ideia;
E o vivo e puro amor de que sou feito,
Como a matéria simples busca a forma.

Quanto aos versos camonianos acima, é correto afirmar que

- a) integrando o Classicismo, giram em torno da temática amorosa (em que o eu lírico manifesta um amor puro, de absoluta devoção à mulher amada, dona de uma beleza perfeita (linda e pura) – gênero lírico.
- b) o "*carpe diem*" constitui a temática desta estrofe, trazendo as reflexões a respeito do impacto da passagem do tempo sobre o ser humano e a natureza – gênero lírico.
- c) se trata de uma epopeia, exaltação aos feitos heroicos dos portugueses. Os versos cantam as grandes navegações, o expansionismo marítimo português, envolto de seres mitológicos, ninfas, deuses e monstros – gênero épico.
- d) a temática aborda o sofrimento dos poetas ultrarromânticos, por considerar a mulher amada inatingível; idealiza-a, então, como uma deusa, restando-lhes, apenas, o amor platônico – mal do século – Romantismo.
- e) encerram a vassalagem amorosa, em que o trovador não devia revelar, em sua cantiga, o nome da dama a quem dirige os elogios. Fala, entretanto, de mesura (mérito e valor) de sua dama e pede que ela reconheça sua cortesia e lhe garanta o *galardam* (o prêmio) – Trovadorismo.

20. (EsPCEEx 2023 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o trecho a seguir e marque a alternativa correta.

"[...] Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. [...] Esses gerais são sem tamanho [...] O sertão está em toda parte.

Do demo? Não glosa. Senhor pergunte aos moradores. [...]

De primeiro, eu fazia e mexia, e pensar não pensava. Não possuía prazos. Vivi puxando difícil de difícil, peixe vivo no moquém: quem mói no asp'ro, não fantasêia. Mas, agora, feita a folga que me vem, e sem pequenos desassossegos, estou no range rede. E me inventei neste gosto, de especular ideia. O diabo existe e não existe? Dou o dito. [...]

A respeito do fragmento, é correto afirmar que





- a) a narrativa está situada no sertão mineiro de Guimarães Rosa, caracterizando o romance como regional, uma vez que fixa, no espaço da narrativa, as fronteiras geográficas.
- b) as marcas regionais são evidentes nos termos utilizados, na recriação da fala de sertanejos, mas as questões tratadas abordam dramas humanos: dor, incertezas, medos... ampliando o regionalismo na ficção roseana para uma dimensão universal.
- c) o fragmento é marcado pela presença de neologismos, recriação de palavras como "asp'ro"; "fantasêia"... , característica de Guimarães Rosa, inovando o romance regional, caracterizando de modo diferenciado o falar dos sertanejos.
- d) apresenta os dramas, medos, sentimentos, incertezas do sertanejo. Trata-se de sofrimentos provenientes das agruras do sertão, evidenciando uma abordagem exclusivamente regional do universo ficcional de Guimarães Rosa.
- e) caracteriza a fuga não só dos retirantes da caatinga como também de criminosos, conforme atesta a passagem "onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de "autoridade", compondo o universo regional de "Vidas secas", de Graciliano Ramos.

GABARITO



- 17. A**
18. D
19. A
20. B

QUESTÕES COM COMENTÁRIOS

17. (EsPCEEx 2023 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o poema abaixo.

Encomenda

Desejo uma fotografia
como esta — o senhor vê? — como esta:
em que para sempre me ria
como um vestido de eterna festa.





Como tenho a testa sombria,
derrame luz na minha testa.
Deixe esta ruga, que me empresta
um certo ar de sabedoria.

Não meta fundos de floresta
nem de arbitrária fantasia...
Não... Neste espaço que ainda resta,
ponha uma cadeira vazia.

Fonte: Cecília Meireles (In: Vaga Música, 1942).

Quanto aos aspectos da linguagem poética presentes no poema "Encomenda", de Cecília Meireles:

- I – A composição do poema é feita em forma de soneto.
- II – Na segunda estrofe, o eu poética lança mão da antítese na percepção que tem de si mesmo.
- III – Na construção dos versos, optou-se pela composição em redondilhas maiores.
- IV – Como recurso para conferir musicalidade aos versos, há o emprego de rima alternada e de rima interpolada.
- V – Tendo em vista se tratar de um poema do Modernismo brasileiro, optou-se pela construção em versos brancos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II, III e V.
- e) IV e V.

Comentários

Questão de interpretação de texto literário; julgamento de itens; teoria literária e conhecimento de movimentos literários.

Afirmção I: incorreta. Um soneto clássico é composto por dois quartetos e dois tercetos e este poema é estruturado em três quartetos.

Afirmção II: correta. Antítese é uma figura de linguagem que apresenta uma oposição visando a uma síntese. No caso, a mesma testa é caracterizada como "sombria", mas também é onde a luz está sendo derramada.

Afirmção III: incorreta. Redondilha maior é um verso com sete sílabas poéticas. No caso, segue abaixo a metrifcação completa do poema. As marcações em vermelho indicam as **elisões**.

De-se-**jou**-ma-fo-to-gra-**FI**-a (8 sílabas poéticas)
co-**moes-ta—o**-se-nhor-vê?—co-**MOES**-ta: (8 sílabas poéticas)
em-que-pa-ra-sem-pre-me-**RI**-a (8 sílabas poéticas)
co-**moum**-ves-ti-do-**dee**-ter-na-**FES**-ta. (9 sílabas poéticas)

Co-mo-te-**nhoa**-tes-ta-som-**BRI**-a, (8 sílabas poéticas)
der-ra-me-luz-na-mi-nha-**TES**-ta. (8 sílabas poéticas)





Dei-**xees**-ta-ru-ga,-que-**meem**-**PRES**-ta (8 sílabas poéticas)
um-cer-**toar**-de-sa-be-do-**RI**-a. (8 sílabas poéticas)

Não-me-ta-fun-dos-de-flo-**RES**-ta (8 sílabas poéticas)
nem-**dear**-bi-trá-ria-fan-ta-**SI**-a... (8 sílabas poéticas)
Não...-Nes-**tees**-pa-ço-**queain**-da-**RES**-ta, (8 sílabas poéticas)
po-**nhau**-ma-ca-dei-ra-va-**ZI**-a. (8 sílabas poéticas)

Portanto, conclui-se que quase todo o poema é composto de versos octassílabos (e não heptassílabos, sinônimo de redondilhas maiores), com uma exceção no último verso da primeira estrofe.

Afirmção IV: correta. Rimas alternadas ou cruzadas são aquelas que seguem o esquema ABAB e rimas interpoladas ou intercaladas são as que seguem o esquema ABBA. Nesse sentido, a primeira e a terceira estrofe apresentam rimas alternadas e a segunda estrofe rimas interpoladas. Como a banca não especificou a ordem das estrofes, o item permanece correto. Segue o exemplo abaixo:

| | |
|--|---|
| Desejo uma fotografia (A) como esta — o senhor vê? — como esta: (B) em que para sempre me ria (A) como um vestido de eterna festa. (B) | } ABAB → rimas alternadas |
| Como tenho a testa sombria, (A) derrame luz na minha testa. (B) Deixe esta ruga, que me empresta (B) um certo ar de sabedoria. (A) | } ABBA → rimas interpoladas |
| Não meta fundos de flo resta (B) nem de arbitrária fantas ia... (A) Não... Neste espaço que ainda resta, (B) ponha uma cadeira vazia. (A) | } BABA → rimas alternadas (*observação: a ordem dos fatores não altera o resultado: BABA = ABAB). |

Afirmção V: incorreta. Cecília Meireles (1901-1964) é uma poetisa modernista. Ela transita entre a segunda e a terceira geração e é conhecida pela influência da musicalidade. **Atenção:** apesar de modernista, os versos acima apresentam rimas (com os esquemas classificados no item IV), e não versos brancos (sem rima).

Gabarito: A.

18. (EspCEEx 2023 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o fragmento a seguir e marque a alternativa correta.

Que auroras, que sol, que vida,
que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia,



As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!

Quanto à estrofe transcrita, é correto afirmar que

- a) faz parte de um poema de Olavo Bilac, evidenciando a complexidade do fazer poético.
- b) é construída por antíteses, evocando a realidade espiritual e a realidade concreta, respectivamente, "céu" e "terra" – e pertence ao poeta simbolista Alphonsus Guimaraens.
- c) exalta, com liberdade formal, a natureza brasileira, espaço em que se desenvolvem os temas indianistas – poesia indianista de Gonçalves Dias.
- d) explora o tema saudosismo e pertence ao poeta ultrarromântico Casimiro de Abreu.
- e) expressa a proposta nacionalista da primeira geração modernista – Manifesto pau-brasil e Nhengaçu verde-amarelo – e pertence a Cassiano Ricardo.

Comentários

Questão de interpretação de texto literário; conhecimento de movimentos literários e conhecimento de autores e obras do cânone.

Alternativa A: incorreta. Olavo Bilac é um autor do Parnasianismo, movimento conhecido pelo lema da arte pela arte e características como perfeccionismo e metalinguagem. O poema acima fala sobre o período da infância e não sobre o fazer poético.

Alternativa B: incorreta. O poema não é formado essencialmente por contradições, tampouco é de autoria de um escritor simbolista, escola marcada pelo misticismo e pelas sugestões. Alphonsus Guimaraens é famoso pelo poema "Ismália", que já caiu na prova da EspCEEx 2018.

Alternativa C: incorreta. **Cuidado:** Gonçalves Dias é um autor da primeira geração romântica. Sua poesia épica indianista é marcada pelo heroísmo, nacionalismo e exaltação da natureza brasileira. Porém, no poema acima se destaca o sentimentalismo ("melodia", "doce alegria", "aromas", repetição de "beijando"). Nem mesmo a natureza que aparece no poema ("estrelas", "terra", "ondas" e "lua") podem ser caracterizadas como símbolo nacional, mas sim são fruto de uma sensorial, apresentando caráter predominantemente afetivo.

Alternativa D: correta – gabarito. O termo "auroras" representa o estágio inicial da vida humana, o que também se infere da expressão "ingênuo folgar". O excesso de sentimentalidade também corrobora com a formação do indivíduo. Trata-se de uma passagem do poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu. Este autor se classifica na segunda geração da poesia romântica brasileira, também chamada de ultrarromantismo.

Alternativa E: incorreta. Pelos mesmos motivos da letra C, não consiste em um poema nacionalista. Cassiano Ricardo é um escritor modernista da primeira geração, membro da Academia Brasileira de Letras, mas que esteve associado apenas ao Movimento Nhengaçu Verde-Amarelo, por conta do ufanismo. O Manifesto Pau-Brasil é de autoria de Oswald de Andrade, e tinha como premissa a defesa da brasilidade, mas a partir de outras vias. No caso, o retorno às matrizes originais por meio do pau-brasil, matéria-prima extrativista brasileira.

Gabarito: D.

19. (EspCEEx 2023 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia a estrofe a seguir e marque a alternativa correta.



Mas esta linda e pura semideia
Que, como o acidente em um sujeito,
Assim com a alma minha se conforma,
Está no pensamento como ideia;
E o vivo e puro amor de que sou feito,
Como a matéria simples busca a forma.

Quanto aos versos camonianos acima, é correto afirmar que

- a) integrando o Classicismo, giram em torno da temática amorosa (em que o eu lírico manifesta um amor puro, de absoluta devoção à mulher amada, dona de uma beleza perfeita (linda e pura) – gênero lírico.
- b) o "*carpe diem*" constitui a temática desta estrofe, trazendo as reflexões a respeito do impacto da passagem do tempo sobre o ser humano e a natureza – gênero lírico.
- c) se trata de uma epopeia, exaltação aos feitos heroicos dos portugueses. Os versos cantam as grandes navegações, o expansionismo marítimo português, envolto de seres mitológicos, ninfas, deuses e monstros – gênero épico.
- d) a temática aborda o sofrimento dos poetas ultrarromânticos, por considerar a mulher amada inatingível; idealiza-a, então, como uma deusa, restando-lhes, apenas, o amor platônico – mal do século – Romantismo.
- e) encerram a vassalagem amorosa, em que o trovador não devia revelar, em sua cantiga, o nome da dama a quem dirige os elogios. Fala, entretanto, de mesura (mérito e valor) de sua dama e pede que ela reconheça sua cortesia e lhe garanta o *galardam* (o prêmio) – Trovadorismo.

Comentários

Questão de interpretação de texto literário; conhecimento de movimentos literários e conhecimento de autores e obras do cânone.

Alternativa A: correta – gabarito. A "semideia" que é pura e linda é a amada, pela qual busca o eu lírico sem sucesso. Trata-se do **neoplatonismo** (amor não concretizado), que permanece apenas na idealização (pensamento). O poema se classifica como poesia lírica camoniana, conhecida pelo seu sentimentalismo. O eu lírico está na primeira pessoa ("minha") e fala de si.

Alternativa B: incorreta. O "*carpe diem*" é um latinismo que significa "aproveite o dia". No caso, o eu lírico não dá nenhum conselho que oriente ao usufruto do dia nem ao deleite da natureza, mas sim se lamenta pela busca inalcançada.

Alternativa C: incorreta. **Cuidado:** esse poema é um exemplo de poesia lírica (sentimental) camoniana. Luís Vaz de Camões, o bardo português, também escreveu poesia épica. Para ser uma epopeia (poesia épica), o poema teria que ser longo e contar com a figura do herói. No caso, o poema épico camoniano se chama "Os Lusíadas" (1572), e caiu na prova da EsPCEEx 2022.

Alternativa D: incorreta. O poema é do Classicismo português, e não do Romantismo.

Alternativa E: incorreta. O poema é do Classicismo português, e não do Trovadorismo.

Gabarito: A.

20. (EsPCEEx 2023 – 1º dia – Professora Luana Signorelli) Leia o trecho a seguir e marque a alternativa correta.



"[...] Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. [...] Esses gerais são sem tamanho [...] O sertão está em toda parte.

Do demo? Não glosa. Senhor pergunte aos moradores. [...]

De primeiro, eu fazia e mexia, e pensar não pensava. Não possuía prazos. Vivi puxando difícil de difícil, peixe vivo no moquém: quem mói no asp'ro, não fantasêia. Mas, agora, feita a folga que me vem, e sem pequenos desassossegos, estou no range rede. E me inventei neste gosto, de especular ideia. O diabo existe e não existe? Dou o dito. [...]

A respeito do fragmento, é correto afirmar que

- a) a narrativa está situada no sertão mineiro de Guimarães Rosa, caracterizando o romance como regional, uma vez que fixa, no espaço da narrativa, as fronteiras geográficas.
- b) as marcas regionais são evidentes nos termos utilizados, na recriação da fala de sertanejos, mas as questões tratadas abordam dramas humanos: dor, incertezas, medos... ampliando o regionalismo na ficção roseana para uma dimensão universal.
- c) o fragmento é marcado pela presença de neologismos, recriação de palavras como "asp'ro"; "fantasêia"... , característica de Guimarães Rosa, inovando o romance regional, caracterizando de modo diferenciado o falar dos sertanejos.
- d) apresenta os dramas, medos, sentimentos, incertezas do sertanejo. Trata-se de sofrimentos provenientes das agruras do sertão, evidenciando uma abordagem exclusivamente regional do universo ficcional de Guimarães Rosa.
- e) caracteriza a fuga não só dos retirantes da caatinga como também de criminosos, conforme atesta a passagem "onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de "autoridade", compondo o universo regional de "Vidas secas", de Graciliano Ramos.

Comentários

Questão de interpretação de texto literário; conhecimento de autores e obras do cânone e Gramática aplicada à Literatura.

Alternativa A: incorreta. Está tudo certo, com a exceção da palavra "fixa". Para o modernista Guimarães Rosa, o sertão não é um lugar limitante, mas sim abrangente.

Alternativa B: correta – gabarito. O regionalismo é uma tendência literária na qual os traços locais de uma região são exaltados, podendo contemplar natureza, geografia, cultura, linguagem etc. No caso, trata-se de uma passagem do romance modernista "Grande sertão: veredas" (1946), de autoria de Guimarães Rosa, que já caiu na EsPCEX 2021. Guimarães Rosa é um autor conhecido pelo uso dessa tendência na terceira geração modernista, sendo que sua obra também explora psicologismo e angústias existenciais, o que se infere da dúvida: "O diabo existe e não existe?".

Alternativa C: incorreta. **Atenção:** os exemplos apresentados não são **neologismos** (criação de palavras). O termo "asp'ro" é uma abreviação do adjetivo "áspero" ("moer áspero" é uma expressão popular que denota dureza). Já o termo "fantasêia" é uma **variação linguística regional**. Trata-se do fenômeno do "ieísmo", tendência a inventar foneticamente a letra "i", já que deveria ser usado o presente do indicativo por causa do **paralelismo**, e a conjugação deveria ser "fantasia". Exemplo:



quem **mói** no asp'ro, não fantas**êia** (expressão popular e regional)
3ª p. s. → 3ª p. s.

quem não **mói áspero**, não fantas**ia** (expressão de acordo com a norma culta)

Alternativa D: incorreta. Cuidado com absolutismos: "exclusivamente". O romance é extenso e se passa em várias regiões. Conta a história de Riobaldo Tatarana, que dialoga com um médico.

Alternativa E: incorreta. Caatinga é um bioma predominante no Nordeste, sendo que Guimarães Rosa ambienta a sua história no sertão mineiro. Além disso, Graciliano Ramos é um autor da segunda geração modernista e Guimarães Rosa da terceira.

Gabarito: B.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Eu me coloco à disposição de vocês para sanar eventuais dúvidas.

Tenho a meta de responder ao Fórum de Dúvidas, com a qualidade e profundidade exigidas, assim como podem me encontrar em redes sociais. E agora também temos **Sala VIP**.

| Versão | Data | Modificações | Professora |
|--------|------------|--------------------------------------|------------------|
| 1 | 18/09/2022 | Entrega da primeira versão do texto. | Luana Signorelli |



Professora Luana Signorelli



[/luana.signorelli](#)



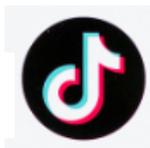
Professora Luana
Signorelli



[@profa.luana.signorelli](#)



Luana Signorelli



[@luanasignorelli1](#)